



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA  
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

**REQUERIMENTO N.º ....., DE 2005**

(Deputada **Fátima Bezerra**)

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, requeremos a realização da “**Campanha Nacional de Conscientização e Participação dos Jovens de 16 Anos no Processo Eleitoral de 2006**” em parceria com a Comissão de Educação e Cultura.

**JUSTIFICAÇÃO**

A nossa iniciativa visa inserir as **Comissões de Legislação Participativa** e de **Educação e Cultura** no papel de facilitadoras e interlocutoras no atual debate sobre a participação dos jovens de 16 anos no processo eleitoral e político partidário.

Entendemos que será de grande magnitude para o Parlamento que estes órgãos, enquanto principais espaços de fomentos e de participação da sociedade civil, pudessem dar as suas devidas contribuições para a Campanha em tela, como forma de contrapor a retórica do senso comum midiático que insiste em firmar no imaginário social que os nossos jovens, diante da falsa idéia de que vivemos num profundo desencantamento político e por essa razão, optaram em ficar alheios e eqüidistantes às coisas relacionadas à Política, motivados pela luta pela sobrevivência ou pelo interesse pessoal, numa autêntica intencionalidade de reducionismo existencial e político da atual geração pós-guerra fria.

A Campanha será um contraponto à idéia plantada pelo discurso mercantil de que à juventude, sem sonhos e utopias, restou apenas vivenciar um imediatismo estético e consumista, numa rotina sem precedente histórico.

Contrariando este pensamento uniformizado pela rotina do mercado atual que dissolve valores humanistas, somos otimistas em afirmar que estamos assistindo a um grande renascimento das pessoas e setores sociais interessados em mudar o atual percurso histórico e político através de uma militância que, hoje, ultrapassa os limites dos partidos políticos e se

configura e consolida no âmbito do terceiro setor, subentendendo os movimentos sociais e entidades civis a exemplo do que vem ocorrendo diante do crescente número de participantes nas edições do Fórum Social Mundial.

Presenciamos um mundo em ebulição dotado de complexidades humanas, o que significa que o engajamento dos jovens não se restringe mais a uma opção partidária e que lhes são dadas hoje diversas opções além das instituições clássicas da democracia representativa.

Temos a plena convicção de que os jovens não estão indiferentes às questões políticas. Os jovens têm a noção de que o ideal de nação, povo ou Estado perpassa pela relação com o Legislativo e que, portanto, participar do processo eleitoral e legislativo tornou-se um imperativo e uma ação imprescindível para o processo de construção da cidadania e da consolidação da democracia.

Ao propormos a Campanha **“Jovem de 16 anos: Você pode ajudar a mudar o Brasil. Participe das eleições”**, certos de que uma expressiva parcela da juventude brasileira já atua em diversas entidades civis, conjecturamos dar uma enorme contribuição na formulação de políticas públicas para juventude do País.

Sem dúvida, ao estimular a participação da juventude de 16 anos no processo político-eleitoral, estamos convictos de que esta Comissão estará dando uma significativa contribuição no processo de resistência à atual cultura do individualismo e da apatia política cultivada pelo discurso hegemônico da economia neoliberal a partir dos anos 90 do século XX.

Além disso, compreendemos que a participação dos jovens de 16 anos no âmbito da política partidária e institucional lhes darão a grande oportunidade de desenvolverem um senso crítico depurado e uma perspicácia de um olhar político mais aguçado, imprescindível para o aperfeiçoamento das instituições democráticas e relações humanas.

Sala das Comissões,        de        de 2005.

Deputada Fátima Bezerra  
Presidente da Comissão de Legislação Participativa

Deputado Paulo Delgado  
Presidente da Comissão de Educação e Cultura